REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Requer o encaminhamento de indicação à Procuradoria-Geral da República para sugerir a de apuração eventuais ilegalidades e atos atentatórios ordem constitucional decorrentes das denúncias apresentadas pelo exfuncionário do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Mike Benz, sobre suposta interferência órgãos de entidades estrangeiras nas eleições presidenciais brasileiras de 2022.

Senhor **Presidente**,

Nos termos do art. 113, I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exa o encaminhamento de indicação à Procuradoria-Geral da República para sugerir apuração de eventuais ilegalidades e atos atentatórios à ordem constitucional decorrentes das denúncias apresentadas pelo ex-funcionário do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Mike Benz, sobre suposta interferência de órgãos e entidades estrangeiras nas eleições presidenciais brasileiras de 2022.

Sala das Sessões, em de de 2025.





Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO





INDICAÇÃO Nº, DE 2025

(Do Sr. Evair Vieira de Melo)

Sugere à Procuradoria-Geral da República a apuração de eventuais ilegalidades, infrações penais e atos atentatórios à ordem constitucional partir а denúncias prestadas por Mike ex-funcionário do Benz, Departamento de Estado dos EUA, sobre possível interferência estrangeira eleições presidenciais brasileiras de 2022 por meio de ações da CIA, da USAID e do Fundo Nacional para a Democracia (NED).

Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral da República,

Durante audiência pública realizada pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados¹, em 6 de agosto de 2025, o ex-funcionário do Departamento de Estado norte-

https://www.metropoles.com/brasil/ex-secretario-de-trump-acusa-cia-de-interferir-nas-eleicoes-do-brasil? fbclid=IwY2xjawMB04BleHRuA2FlbQIxMABicmlkETE3ZFBsUHBtZ3JNamU1ZW52AR7 JIGqtvRQS4YqAAeLN_5qACnDs1tZbByCnDH2s1qcR3IoCZeggNE3wG_dYxQ_aem_L6l YT7XdYdi1278lQWuTRw





CÂMARA DOS DEPUTADOS

americano Mike Benz acusou que a CIA teria utilizado o Fundo Nacional para a Democracia (NED), controlado por interesses ligados ao Partido Democrata, e também a USAID, para interferir diretamente nas eleições brasileiras de 2022, promovendo censura política e favorecimento à Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em detrimento do então presidente Jair Bolsonaro (PL).

Benz afirmou que as ações da USAID e do NED teriam sido utilizadas para promover perseguição e censura a políticos conservadores e, supostamente, redesenhar o ambiente democrático brasileiro conforme interesses externos. As declarações partem de agente com experiência e trânsito nos meios diplomáticos dos Estados Unidos, e foram realizadas em audiência oficial da Câmara dos Deputados, o que confere relevância política e institucional ao seu conteúdo.

Durante a audiência, o ex-funcionário da diplomacia norteamericana afirmou que, entre 2019 e 2023, o governo dos Estados Unidos ampliou significativamente os repasses de recursos ao Brasil por meio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), já sob a gestão de Jair Bolsonaro (PL). Segundo Mike Benz, tais verbas teriam sido utilizadas com o propósito de atacar o então presidente e promover a censura de lideranças políticas alinhadas à direita.

Com efeito, é vergonhoso que tenhamos que ouvir de um exsecretário do governo Trump o que há muito salta aos olhos: quem financia, comanda. Sempre foi assim — e assim continua sendo. As declarações de Mike Benz, feitas na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, apenas escancaram uma realidade incômoda: como esperar isenção de agências de "checagem de fatos" brasileiras que receberam dinheiro do governo Biden, aliado declarado do PT? A resposta é clara: não há como.







CÂMARA DOS DEPUTADOS

Agências como Lupa, Aos Fatos, Comprova e Abraji atuaram abertamente como ferramentas de controle narrativo, blindando o governo Lula e o Supremo Tribunal Federal, enquanto perseguiam vozes conservadoras e oposicionistas — especialmente durante o governo Bolsonaro e o período eleitoral. Resta evidente que essa atuação foi financiada por interesses externos, por meio da USAID e do NED, sob o pretexto de combater a "desinformação".

O que está em jogo não é apenas a confiabilidade jornalística, mas a soberania do Brasil. Permitir que governos estrangeiros ditem as diretrizes do debate público interno por meio de ONGs disfarçadas de "verificadoras de fatos" é inaceitável. Trata-se de estrutura sofisticada de manipulação, que mina a democracia em nome da "democracia", que censura sob o pretexto de proteger o debate, e que criminaliza opositores enquanto protege os aliados do poder.

Destarte, é urgente investigar e desmantelar essa rede de interferência travestida de virtude. Diante disso, solicita-se que essa Procuradoria:

- Instaurar procedimento investigatório para apurar a possível interferência de entidades estrangeiras nas eleições presidenciais brasileiras de 2022;
- Requisitar à CREDN da Câmara dos Deputados a íntegra da gravação da audiência com Mike Benz e eventuais documentos protocolados;
- Oficiar o Ministério das Relações Exteriores e a ABIN para que forneçam informações sobre acordos, repasses e relações formais ou informais com as entidades mencionadas (CIA, NED e USAID);
- Investigar se houve envolvimento de autoridades brasileiras, de quaisquer Poderes da República, na facilitação ou articulação com os órgãos citados;







CÂMARA DOS DEPUTADOS

 Adotar outras medidas legais cabíveis, inclusive o oferecimento de denúncia, caso se configurem condutas atentatórias à soberania nacional, à lisura do processo eleitoral e à ordem constitucional.

A presente indicação busca preservar a integridade do processo democrático brasileiro e impedir que forças estrangeiras, por meio de aparatos de Estado ou ONGs instrumentalizadas, promovam manipulação indevida do cenário político nacional, porquanto que há algo de profundamente corrompido quando a soberania se dobra ao dinheiro estrangeiro; quando a imprensa se rende à tutela ideológica disfarçada de ajuda humanitária; quando os que deveriam rugir contra a ofensa preferem o silêncio dos beneficiários.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO



